



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de novembro de 2016

**Diário Catarinense
Cacau Menezes**

“Sandy”

Sandy / Show / UFSC

SANDY
Enquanto
Rihanna não
chega, se é
que vai chegar,
as patricinhas
de Floripa
combinaram
que estarão em
peso amanhã
no show da
Sandy, filha do
Xororó e irmã
do Junior, às
20h, no Teatro
da UFSC. Depois
me contem.

**Diário Catarinense
Moacir Pereira**

“O corte”

O corte / Associação dos professores / UFSC / Debate / Espaço Físico Integrado / PEC 241 / Teto para gastos públicos / João Rogério Sanson

O CORTE
A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFSC PROMOVE DEBATE HOJE, A PARTIR DAS 8H30MIN, NO AUDITÓRIO DO ESPAÇO FÍSICO INTEGRADO, SOBRE A PEC 241, JÁ APROVADA PELA CÂMARA E QUE FIXA TETO PARA OS GASTOS PÚBLICOS. PRESENCAS DOS PROFESSORES JOÃO ROGÉRIO SANSON (UFSC), FERNANDO BARBOSA FILHO (FGV), LUCIANO VERAS E AFRÂNIO BOPPRÉ.

“Vereadores optam por índice básico”

Vereadores optam por índice básico / Santa Catarina / Crise econômica / Contas públicas / Inflação / Departamento de Sociologia e Ciência Política / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Jacques Mick / Carlos Eduardo Sell / Mobilizações cívicas

NOTÍCIAS | POLÍTICA

DIÁRIO CATARINENSE
SEXTA-FEIRA,
6 DE NOVEMBRO DE 2016 15

Vereadores optam por índice básico

DOS 10 MAIORES Legislativos de SC, cinco reajustam salários com a inflação e outros cinco definiram não aumentar subsídio

VICTOR PEREIRA
victor.pereira@diariocatarinense.com.br

Os vereadores eleitos das 10 maiores câmaras de Santa Catarina começarão 2017 sem aumento real nos salários – sendo que em cinco delas sequer houve a reposição da inflação em 2016. O cenário reforça a dificuldade de um ano de apice da crise econômica nacional e recorde no rombo das contas públicas. Também contrasta perfeitamente com o fim dos mandatos municipais anteriores: em 2012, as casas de Blumenau, Joinville e Florianópolis, além de reporem a inflação, aprovaram aumentos reais superiores a 15%. Na cidade do Vale do Itajaí, esse ganho real chegou aos 35%.

Agora, apenas Blumenau, Joinville e Palhoça reajustaram os salários deste ano de acordo com índices de inflação acumulada. Já em São José o aumento seguiu acordo do sindicato dos servidores, chegando a 8,5%. Na Capital, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul e Criciúma os salários foram congelados. O caso mais confuso ocorre em Lages, onde a reposição da inflação aprovada no Legislativo foi vetada pelo prefeito. O veto então voltou para a Câmara e será apreciado em 21 de novembro.

Aumentos acima da inflação ou que não levam em conta o estado das finanças municipais, delatado na maioria dos casos, configuram claramente a mobilização de recursos públicos pelos vereadores para fins particulares, ainda que dentro da lei. Por consciência ou sob pressão popular, agem bem os vereadores que contem os gastos dos parlamentos para que sobre mais recursos para atender à população – avalia o professor do departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Jacques Mick.

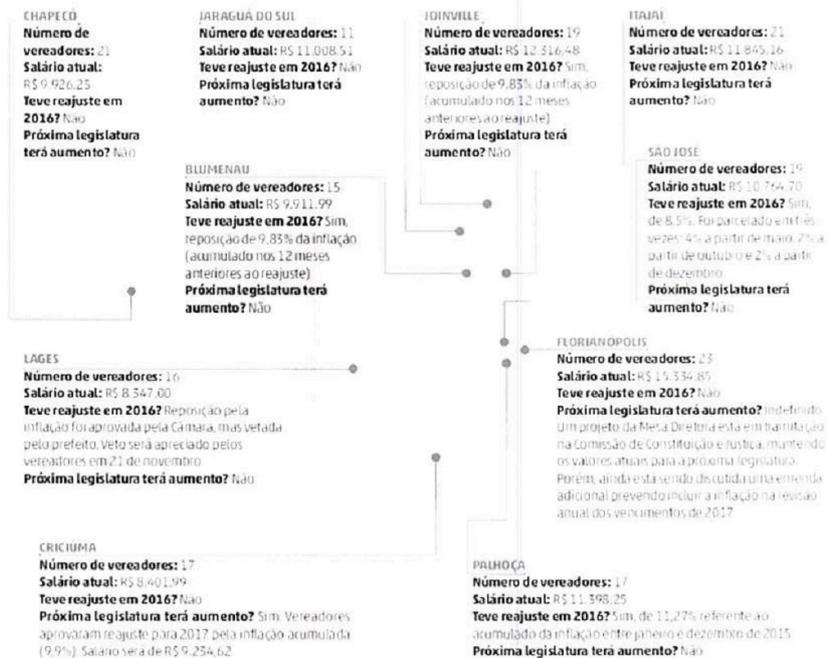
ACOMPANHAMENTO E PRESSÃO POPULAR SÃO FUNDAMENTAIS

Além da situação econômica delicada, o professor da UFSC e doutor em Sociologia Política Carlos Eduardo Sell reforça que há um profundo distanciamento entre os desejos da sociedade e o sistema político. O especialista pondera que os eleitores sentem que os eleitos governam em benefício próprio e a classe política sente a pressão. Para ele, é preciso ainda ampliar essa mobilização.

As mobilizações cívicas que desde junho de 2014 mudaram a política brasileira, ainda estão muito focadas na figura do presidente da República. É preciso contatar e cobrar constantemente os políticos eleitos. É o sentido da representação política – diz.

O professor Jacques Mick concorda que a internet ganha papel central nesse processo, com mais oportunidades de fiscalização e pressão dos parlamentos municipais pelos eleitores. Lembra que quase todas as câmaras de SC têm sites e e-mails e, mesmo que o uso desses canais seja desigual – em muitos casos é amador ou subutiliza potenciais das mídias –, eles são espaços de interação, e como tal são mobilizados pelo público.

OS SUBSÍDIOS



QUARTO MAIOR SALÁRIO DO PAÍS

Capital	Salário	Número	Capital	Salário	Número
Rio de Janeiro (RJ)	18.991,68	51	Cuiabá (MT)	15.031,00	25
Teresina (PI)	18.881,22	29	Recife (PE)	15.031,76	39
Natal (RN)	16.000,00	29	Campo Grande (MS)	15.031,76	29
Florianópolis (SC)	15.334,85	23	João Pessoa (PB)	15.000,00	27
Curitiba (PR)	15.156,70	37	Goiânia (GO)	13.966,08	36
São Paulo (SP)	15.036,71	55	Fortaleza (CE)	13.300,17	43
Belém (PA)	15.036,76	35	Porto Alegre (RS)	12.984,93	37
Belo Horizonte (MG)	15.066,59	41	Porto Velho (RO)	12.795,80	21
Maceió (AL)	15.031,76	21	Palmas (TO)	12.661,13	19
Araçaju (ES)	15.031,00	24	Rio Branco (AC)	12.025,41	17
Salvador (BA)	15.031,75	43	Macapá (AP)	12.000,00	23
São Luís (MA)	15.031,00	31	Boa Vista (RR)	10.012,50	21
Manaus (AM)	15.031,76	35	Vitória (ES)	8.340,00	15

Fonte: Portal do Trabalho e do Emprego do Instituto de Economia da UFSC e Simulador Emprego e Substituição de Cargos e Serviços de Informatização.

Situação de Lages ainda é indefinida

Entre as 10 maiores câmaras do Estado, apenas a situação de Lages ainda está indefinida. Os vereadores da cidade serrana aprovaram em 24 de outubro o aumento de 11,28% no salário dos agentes políticos do Legislativo. A proposta apresentada pela mesa diretora da casa traz o reajuste referente ao índice anual da inflação e valerá a partir de novembro.

Com a revisão, o salário dos vereadores em Lages passaria de R\$ 8.347,25 para R\$ 9.289,18. Além disso, também haveria o pagamento desse índice retroativo a janeiro, o que significa mais R\$ 9.415 de reposição desse período. Dos 16 parlamentares, 10 votaram a favor, quatro contra, dois se abstiveram e outros dois legisladores não participaram da sessão.

Porém, uma semana depois da aprovação na Câmara o prefeito Toni Duarte vetou o projeto de lei. A justificativa seria o controle dos gastos públicos que impossibilitaria o aumento. O veto voltou para a Câmara e será votado no dia 31 de outubro, e inclusive houve pressão popular no prédio da Câmara para que a decisão do prefeito fosse mantida.

No fim, os vereadores decidiram deixar para 21 de novembro a votação do veto do prefeito.

“Estado tem o maior índice de tentativas de estupro do país”

Estado tem o maior índice de tentativas de estupro do país / 10º Anuário da Violência / Fórum Nacional de Segurança Pública / Delegada e Coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Santa Catarina / Patrícia Zimmermann / Mestre em Direito / UFSC / Daniela Felix

Estado tem o maior índice de tentativas de estupro do país

ALÉM DOS 697 crimes registrados no ano passado, levantamento nacional aponta que sete mulheres foram violentadas por dia em SC

ÂNDERSON SILVA

anderson.silva@diariocatarinense.com.br

O 10º Anuário da Violência, divulgado nesta semana pelo Fórum Nacional de Segurança Pública com dados de 2015, revela dois cenários preocupantes para Santa Catarina. O Estado registrou o maior número de tentativas de estupro e o quarto maior índice de mulheres violentadas por 100 mil habitantes no país.

De acordo com o estudo, no ano passado foram 697 casos de tentativas em cidades catarinenses, o que representa quase duas por dia e 10,2 crimes para cada 100 mil pessoas. Em relação a 2014, foram 42 tentativas a mais. O índice coloca SC na primeira posição com mais registros – Roraima está em segundo, com 8,3.

Os estupros no Estado diminuiram em 2015 na comparação ao ano anterior. Porém, o levantamento aponta que sete mulheres foram

vítimas deste tipo de crime em SC por dia. Ao todo, as estatísticas apontam 2.695 ocorrências, contra 2.832 em 2014. No índice por 100 mil habitantes, são 39,5 casos, o quarto maior do país, atrás apenas de Acre (65,2), Mato Grosso do Sul (53,9) e Mato Grosso (45,3).

Os dados catarinenses também estão bem acima dos nacionais. No índice Brasil, foram 22,2 estupros para cada 100 mil pessoas e em tentativas, 3,4.

PARTE DOS CRIMES NÃO É DENUNCIADA

Para a delegada e coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Santa Catarina, Patrícia Zimmermann, o índice não deve ser tratado como negativo. Ela argumenta que, apesar de ter o maior número entre os Estados, não significa que aqui ocorram mais casos do que em outras regiões.

Patrícia sustenta que SC é o se-

gundo Estado do país em número de delegacia de atendimento à mulher, o que facilita a comunicação de crimes. De acordo com a delegada, os índices do Anuário mostram que a subnotificação – quando o crime não é denunciado – vem diminuindo. Em SC, conforme Patrícia, o maior número de casos de estupro ocorre dentro das residências, envolvendo familiares.

– Muitas vezes a vítima leva anos para denunciar. E o número se explica pela questão do aspecto cultural, movimentação de turistas e o trabalho da Polícia Civil – explica a delegada.

A especialista em direito da mulher e mestre em Direito pela UFSC, Daniela Felix, afirma que a questão cultural e o fortalecimento da imagem da mulher como produto favorecem os crimes de estupro no Estado. Cita a região da Grande Florianópolis, por exemplo, onde, segundo ela, é vendida a imagem do paraíso das belas mulheres.

“Justiça nega pedido do Ministério Público Federal para adiamento de provas do Enem”

Justiça nega pedido do Ministério Público Federal para adiamento de provas do Enem / Justiça Federal / Oscar Costa Filho / Exame Nacional do Ensino Médio / Ministério da Educação / MEC / Advocacia-Geral da União / AGU / Sistema de Seleção Unificada / Sisu / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira / Colégio de Aplicação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Justiça nega pedido do Ministério Público Federal para adiamento de provas do Enem

ALTO CUSTO AOS cofres públicos e critérios de correção da redação são as principais justificativas

A Justiça Federal no Ceará indeferiu o pedido do procurador da República, Oscar Costa Filho, do Ministério Público Federal (MPF) no Ceará, de adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para todos os candidatos do país. Com a decisão da Justiça, a prova está mantida para este final de semana.

O procurador pediu o adiamento do exame para todos os candidatos após o Ministério da Educação (MEC) transferir a prova de cerca de 191 mil candidatos que fariam o exame em escolas, universidades e institutos federais ocupados por estudantes em protesto a medidas do governo federal. O exame para esses candidatos será nos dias 3 e 4 de dezembro.

O procurador argumentou que há prejuízo à isonomia do exame, uma vez que seriam aplicadas provas e temas de redação diferentes para aqueles que forem fazer a prova apenas em dezembro.

A Justiça, no entanto, entendeu que “apesar da diversidade de te-

mas que inafastavelmente ocorrerá com a aplicação de provas de redação distintas, verifica-se que a garantia da isonomia decorre dos critérios de correção previamente estabelecidos, em que há ênfase na avaliação do domínio da língua e de outras competências que não têm “o tema” como ponto central”.

MUDANÇA PARA TODOS É INVIÁVEL, DIZ AGU

O MPF chegou a pedir, como alternativa, que a prova seja mantida, mas que não seja válida a prova de redação até “o julgamento de mérito da demanda, assegurando assim a igualdade de partes e a reversibilidade dos efeitos da decisão”. A alternativa seria tomar medidas para assegurar que todos os candidatos submetam-se à mesma prova de redação. O pedido alternativo foi também negado.

Em defesa da manutenção do Enem, a Advocacia-Geral da União (AGU) argumentou que o

O adiamento de parte dos candidatos custará cerca de

R\$ 12 milhões

aos cofres públicos. Segundo o MEC, se todas as provas fossem adiadas esse valor aumentaria para

R\$ 776 milhões

Em Santa Catarina,

176.656

candidatos farão a prova neste fim de semana.

Até o momento nenhuma prova precisou ser adiada (o Inep divulgará uma nova lista hoje).

Em todo o Estado,

240 locais

receberão provas nestes dois dias

adiamento nacional custaria R\$ 776 milhões aos cofres públicos. Segundo o MEC, o adiamento de parte dos candidatos custará cerca de R\$ 12 milhões.

De acordo com a AGU, como um número elevado de provas teria que ser corrigido em um curto período de tempo, o adiamento certamente também prejudicaria o acesso dos estudantes ao ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), bem como o cronograma do ano letivo das universidades que utilizam o Enem.

Segundo a AGU, o Enem normalmente já é composto por duas provas aplicadas em datas diferentes. Além do exame regular, a avaliação é feita em um segundo momento pelos estudantes privados de liberdade e aqueles que foram impedidos de participar do certame por desastres naturais, como aconteceu no ano passado em dois municípios de Santa Catarina.

PARA FICAR ATENTO

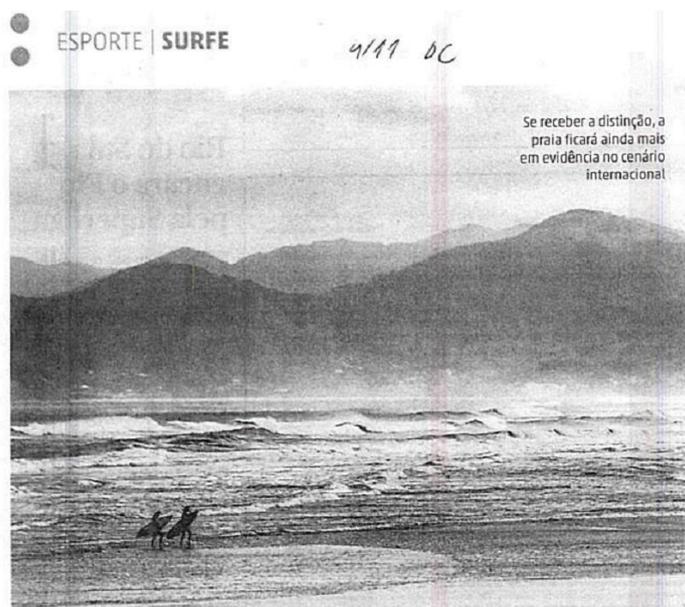
Inep prepara nova lista de locais ocupados

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) divulgará hoje uma lista atualizada com os locais nos quais o Enem será cancelado neste fim de semana. Ele será adiado para os dias 3 e 4 de dezembro para os candidatos que estiverem com as provas marcadas em escolas, universidades e institutos federais ocupados por estudantes. A atualização incluirá locais que foram ocupados nos últimos dias.

Na terça-feira, o Inep divulgou uma primeira lista com 304 locais de prova ocupados, o que levaria ao cancelamento da prova para mais de 191 mil candidatos. Porém, no dia seguinte se retratou a respeito de alguns erros. Em Santa Catarina, por exemplo, foi anunciado erroneamente que o Colégio de Aplicação, da UFSC, estaria ocupado. A expectativa hoje é se haverá alguma instituição catarinense na lista oficial. Os inscritos serão informados por SMS.

“Paraíso à espera de reconhecimento”

Paraíso à espera de reconhecimento / Guarda do Embaú / Reserva Mundial do Surfe / Palhoça / Save The Waves Coalition / Nik Strong-Cvetich / Associação de Surfe e Preservação da Guarda do Embaú / Marcos Gungel / UFSC / Gabriel Correa / Associação de Pescadores



Paraíso à espera de reconhecimento

GUARDA DO EMBAÚ está na corrida para virar Reserva Mundial do Surfe

MARCUS BRUNO
marcus.bruno@horasc.com.br

É um tesouro tão grande que tem que ser protegido, guardado em baú. Essa é uma das teorias para a origem do nome da Guarda do Embaú, um paraíso que fica em Palhoça, a menos de 50 km de Florianópolis. A comunidade sabe o valor que esse lugar tem. Por isso, está mobilizada para conquistar o título de Reserva Mundial do Surfe.

A praia fica grudada em um costão que avança para o mar e tem a faixa de areia recortada pelo Rio da Madre. Essa geografia produz ondas excelentes que atraem surfistas do mundo inteiro. Desde 2013, ela é a única brasileira que concorre à distinção dada pela *Save The Waves Coalition*. A entidade internacional é formada por cientistas, jornalistas, empresários e instituições ambientais e que concede um título a uma praia por ano – a Guarda seria a nona. O diretor executivo da entidade, Nik Strong-Cvetich, elogiou o material de inscrição do vilarejo. O resultado deve sair no início deste mês.

Esta vez, os moradores estão mais confiantes. A honra pode destacar ainda mais a Guarda do Embaú no cenário internacional

do surfe e trazer uma maior proteção e consciência para o local. Os moradores do vilarejo, cerca de mil pessoas que vivem basicamente da pesca e do turismo, estão todos mobilizados pela distinção. Banners estão espelhados pelas ruas e sempre aparece alguém vestindo a camiseta da campanha.

A iniciativa é da Associação de Surfe e Preservação da Guarda do Embaú, e quem está encabeçando a campanha é empresário Marcos Gungel, o Kito. A expectativa dele é que com esse título, a comunidade consiga chegar mais perto dos gestores, quanto a políticas de meio ambiente.

Dentro dos critérios para escolha estão a qualidade da onda, o meio ambiente que a cerca, e aqui nós temos um ecossistema muito rico, rio, mar, costões, praia. Outro critério é cultura e história do surfe, e a Guarda do Embaú é conhecida no Brasil desde os anos 70, quando os surfistas profissionais vieram aqui para treinar. E o último quesito é o apoio da comunidade. Nós temos apoio do governo do Estado, Assembleia, Câmara e Prefeitura de Palhoça, a Bandeira Azul Nacional, UFSC, então a gente está com bastante esperança – destaca.

Na Guarda, para chegar até a praia, a não ser que você vá na-

do, é preciso pegar uma bateira – um barquinho de madeira. O custo é de R\$ 3 o trecho, e esse serviço movimenta a economia de muitos moradores. Quem trabalha com isso também torce para que o título venha.

EXPECTATIVA DOS PESCADORES

O presidente da associação de pescadores, Gabriel Correa, está na torcida, mas diz que muitos colegas estão com um pé atrás com o reconhecimento.

– Em nível de saneamento e preservação, para nós é perfeito. Só que alguns pescadores ainda têm receio de achar que não vão mais poder pescar, mas isso é uma questão de explicar direito. Eu acho que tem que reforçar o lado da pesca, que é a cultura que tinha aqui antes do surfe – pondera o pescador.

Até agora, a *Save the Waves* já deu o título a oito Reservas Mundiais de Surfe no planeta: Santa Cruz e Malibu (USA), Bahía de Todos Santos (México), Ericeira (Portugal), Huanchaco (Peru), Manly Beach e Gold Coast (Austrália) e Punta Lobos (Chile). A entidade não divulgou que outras praias estão concorrendo com a Guarda.

Notícias do Dia Especial

“Concentração total no Enem”

Concentração total no Enem / Exame Nacional do Ensino Médio / Santa Catarina / PEC 241 / Reforma do Ensino Médio / Ministério Público Federal / Oscar Costa Filho / Ministério da Educação / Inep / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira / Advocacia-Geral da União / AGU / MEC / UFSC / Colégio de Aplicação

Concentração total no Enem

Alunos do ensino médio serão testados amanhã e domingo

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasodia.com.br

Para 176.656 catarinenses o momento é de colocar em prática anos de estudos e encarar os dois dias de provas e redações do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que será aplicado em todo o país amanhã e domingo. Em Santa Catarina, nenhum dos 240 locais de realização das provas deve ser afetado pelas ocupações estudantis contrárias à PEC 241 e à reforma do Ensino Médio. Na véspera das provas, o importante é estar focado, seja nos estudos ou nas aulas, e relaxar para tentar evitar o nervosismo.

Amanhã, os alunos serão testados nas áreas de ciências humanas e da natureza. No domingo, as provas terão questões de matemática, linguagens e códigos e a redação – um dos componentes mais temidos pelos alunos. “A redação é um processo que envolve a capacidade do sujeito problematizar a temática, que precisa ser discutida com relação de causa e consequência e, por último, ter uma comprovação dessa ideia com uma indicação de solução para o problema”, explica o professor de redação do Sistema de Ensino Energia, Walter Maldonado, o Waltinho. É difícil de prever o tema que poderá cair no Enem, mas Waltinho aposta em temáticas que ainda não foram abordadas, como deficientes, meio ambiente ou endemias.

Na sala de aula, em meio ao conteúdo, Waltinho usa do bom humor para chamar a atenção dos alunos. O clima de descontração predomina no último aula do Energia, hoje, um dia antes do Enem. “Mais do que adivinhar o conteúdo, é importante ter em mente o exercício de como fazer essa prova, em que manter o foco é muito importante”, afirma.

Filipe Cabrol de Oliveira, 17 anos, fará a prova do Enem pela segunda vez. Sua rotina de estudos de 12 horas por dia é dividida entre as aulas pela manhã no Instituto Estadual de Educação, as aulas do cursinho à tarde e mais algumas horas de estudo em casa, à noite. Depois de tanto estudo, às vésperas da prova ele se diz tranquilo, mas é na hora do teste que precisa estar concentrado. “Estou tranquilo, mas acho que o nervosismo pode atrapalhar na hora”, diz o aluno que tentará os cursos de matemática e economia. ●



Após muito estudo, Felipe Oliveira se diz tranquilo e concentrado para fazer pela segunda vez as provas do Enem

Regras e orientações

■ **Horários:** Portões abrem ao meio-dia e fecham às 13h. As provas começam às 13h30

■ **Local:** O estudante pode confirmar o local de provas no site www.inep.gov.br/participante

SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO, 4H30 DE PROVA

■ Ciências humanas e suas tecnologias (história, geografia, filosofia e sociologia)

■ Ciências da natureza e suas tecnologias (química, física e biologia)

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO, 5H30 DE PROVA

■ Linguagens, códigos e suas tecnologias e redação (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira - inglês ou espanhol, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação)

■ Matemática e suas tecnologias

■ Redação

Fique atento

■ Manter o número da senha gerada no ato de inscrição para acompanhar o processo de inscrição e verificar os resultados individuais do Enem.

■ O cartão de confirmação de inscrição deverá ser consultado e

impresso na página do participante. Esse documento contém o número de inscrição, data, hora e local das provas.

■ É obrigatória a apresentação de documento com foto no dia da prova, como RG, carteira de trabalho, certificação de reservista, carteira de habilitação, passaporte, entre outros.

■ O candidato só poderá utilizar canetas esferográficas de tinta preta e fabricada em material transparente.

■ Celulares e outros aparelhos eletrônicos deverão estar desligados durante a realização das provas. Os aparelhos deverão ser colocados em um porta-objetos com lacre fornecido na hora da prova.

■ É proibido o uso de lápis, lapiseira, borracha, livro, manuais, anotações, óculos escuros, bonês, chapéus, fone de ouvidos, gorros e similares.

■ O participante só poderá deixar o local do exame após duas horas do início das provas. O caderno de questões só poderá ser levado nos últimos 30 minutos antes do término das provas.

■ Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados no site www.inep.gov.br até o terceiro dia útil seguinte ao de realização das últimas provas.

Justiça nega pedido para suspender exame

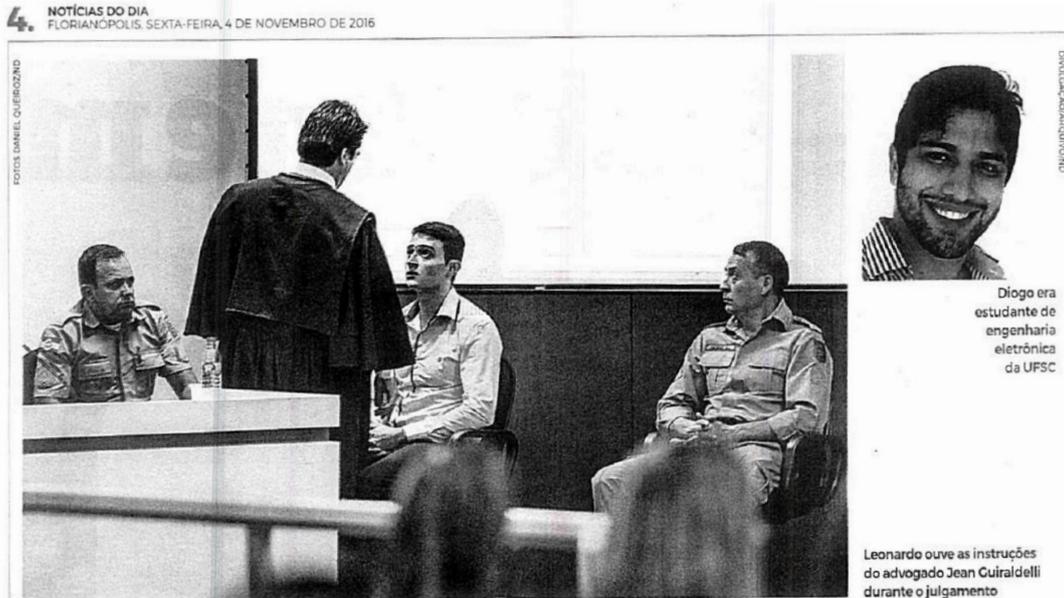
■ A realização do Enem em todo o país está mantida, após a Justiça Federal negar pedido do Ministério Público Federal para adiar as provas. Na quarta-feira, o procurador da República Oscar Costa Filho pediu a suspensão por entender que haveria prejuízo à isonomia do exame, uma vez que seriam aplicadas provas e temas de redação diferentes para aqueles que forem fazer a prova em dezembro. Por conta das escolas ocupadas por estudantes, o Ministério da Educação adiou a prova para 191 mil alunos. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) acionou a Advocacia Geral da União e afirmou que há um “grande equívoco” na argumentação do procurador, já que todo ano o Enem faz dois tipos de prova e duas redações com o mesmo princípio de equivalência a todos os inscritos.

Em Santa Catarina, o MEC incluiu o Colégio de Aplicação, da UFSC, na lista de escolas que não teriam o Enem. Acontece que o local nunca foi ocupado por alunos e, no dia seguinte, o colégio não constava mais na lista do MEC.

Notícias do Dia Cidade

“Jovem condenado a 16 anos de prisão”

Jovem condenado a 16 anos de prisão / Leonardo dos Passos Pereira / UFSC / Casa noturna / Universidade Federal de Santa Catarina / Marcelo Souza Volpato / Jean Franciesco Cardoso Guiraldelli / Luiz Fernando Fernandes Pacheco / Curso de Engenharia Eletrônica / Diogo Cuiabano de Medeiros / Maurício Matos de Medeiros



4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2016

FOTOS: DANIEL QUEIROZINO

OTACON/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Diogo era estudante de engenharia eletrônica da UFSC

Leonardo ouve as instruções do advogado Jean Guiraldelli durante o julgamento

Jovem condenado a 16 anos de prisão

Leonardo Pereira matou estudante da UFSC no banheiro de uma casa noturna em março de 2015

MICHAEL GONÇALVES
michael.goncalves@noticiascidade.com.br

Leonardo dos Passos Pereira, 22 anos, foi condenado pelo crime de homicídio duplamente qualificado por motivo fútil a 16 anos de prisão, inicialmente, em regime fechado, na Capital. No dia 28 de março de 2015, ele matou com um copo de vidro o estudante de engenharia eletrônica da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Diogo Cuiabano de Medeiros, 26, após um esbarrão no banheiro de uma casa noturna no Centro da Capital. O juiz Marcelo Souza Volpato informou que o réu não poderá recorrer em liberdade. Após ouvir a sentença do

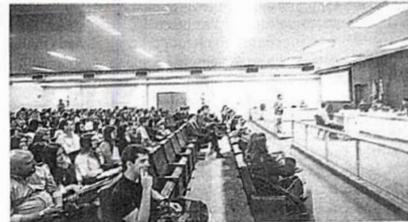
juiz no Fórum de Florianópolis, Leonardo chorou e teve que retornar ao complexo prisional da Agronômica. Ele não conseguiu conversar com seus familiares.

O advogado de Leonardo, Jean Franciesco Cardoso Guiraldelli, tentou desqualificar a acusação para lesão corporal seguida de morte. “Vamos recorrer da decisão na busca de anular o júri e as qualificadoras. O meu cliente agiu por legítima defesa, quando achou que seria agredido, desferindo um soco com o copo na mão na tentativa de ferir”, alegou Guiraldelli.

O julgamento durou dez horas. Entre os sete jurados, havia cinco homens e duas mulheres.

Pelo manhã, as testemunhas e o réu foram ouvidos. À tarde, a promotoria e a defesa se manifestaram. Para o promotor Luiz Fernando Fernandes Pacheco, a decisão atendeu ao anseio da sociedade. “A sentença foi bem aplicada e não vamos recorrer”, afirmou.

O crime ocorreu dentro do banheiro e foi presenciado por um funcionário de limpeza. Segundo o funcionário, os dois jovens se esbarraram na entrada do banheiro da casa noturna. Uma pessoa viu Diogo pedindo desculpas, mas Leonardo logo em seguida jogou o copo que estava na mão no chão e com um caco atingiu a vítima no pescoço. O réu estava embriagado na hora do crime. ●



Fórum de Florianópolis ficou lotado durante as 12 horas de julgamento

“É pouco”, diz pai da vítima

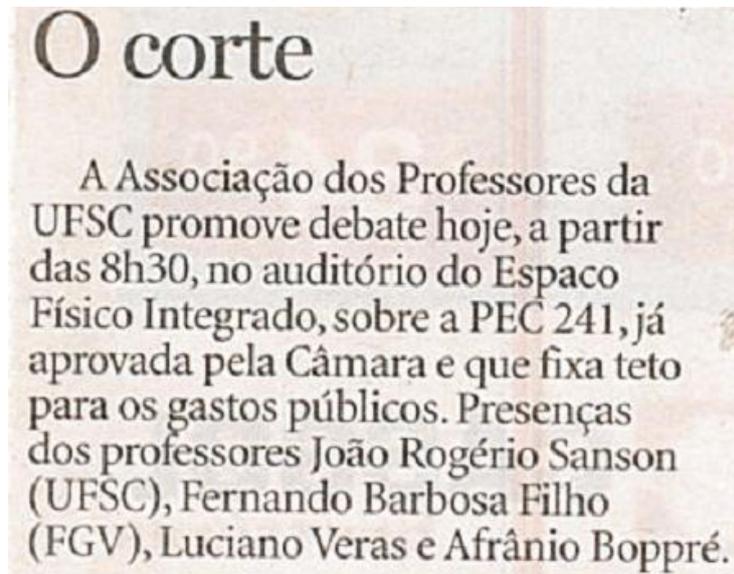
Os familiares de Leonardo dos Passos Pereira e de Diogo Cuiabano de Medeiros deixaram o tribunal do júri muito abatidos. Os parentes do réu não quiseram falar com a imprensa. Já o pai da vítima, o militar Maurício Matos de Medeiros, desabafou e falou sobre o sentimento de impotência.

“A sociedade está destruída com tanta coisa errada que acontece neste país. A pena de 16 anos de prisão é pouco para quem tirou a vida de um jovem, que nunca cometeu um crime, de uma maneira tão fútil. Daqui a alguns anos ele estará solto e mais pessoas estarão em risco. Ele pode estar num restaurante ao lado dos filhos de muitos catarinenses. Já a nossa família não terá outra oportunidade de ver o Diogo”, disse. Natural do Rio de Janeiro, Diogo era assíduo frequentador da casa noturna. Leonardo, que nasceu em Paulo Lopes, mas mora em São José, tinha ido pela primeira vez ao local.

A Notícia
Moacir Pereira

“O corte”

O corte / Associação dos professores / UFSC / Debate / Espaço Físico Integrado / PEC 241 / Teto para gastos públicos / João Rogério Sanson



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC tem ocupações de estudantes no CED e CFH, em Florianópolis](#)

[Senai realiza evento com o objetivo de despertar para a indústria 4.0](#)

[Furb e UFSC fazem acordo para incentivar intercâmbio científico](#)